

LIVROS E PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

MARQUES, A. H. de Oliveira. — *Guia do estudante de História medieval portuguesa*. Lisboa, ed. Cosmos, 1964, 1 vol. 19,5 × 13 cm., 288 p. + 37 p. inum.

Inspirado na obra de Louis Halphen, *Initiation aux Etudes d'Histoire du Moyen Age*, como expressamente se diz no Prefácio, o *Guia* foi elaborado pelo autor tendo em vista orientar os passos do estudante (em sentido lato) em trabalhos de investigação de assuntos medievais. Pelo Índice Geral que adiante se transcreve resumidamente (e muito melhor pela consulta directa da obra) se pode avaliar a preocupação conscienciosa em dar uma visão ampla da problemática histórica portuguesa medieval. Mas não se trata de uma enumeração fria e árida: o autor tem sempre presente o «estudante», emitindo, pois, juízos de valor (fundamentando-se na sua concepção de História e na sua experiência em tais assuntos), a propósito de quase todas as obras citadas: «Pre-tendendo orientar, tivemos de valorizar. As obras mais importantes, como as colecções mais ricas, foram adjectivadas em função do critério do autor que a umas julgou melhor, a outras pior. Critério subjectivo, necessariamente, mas que ao menos procurou dar ao estudante a opinião franca e fundamentada de quem há muito lida com a época medieval».

Um reparo de ordem técnica: no último capítulo, «Apresentação de resultados», sugerem-se normas para a indicação das Fontes e Estudos. Embora baseadas em critério aceitável, não seguem elas, em certos aspectos, as regras gerais, aceites internacionalmente ou as Normas Portuguesas (preconiza-se, por exemplo, a inclusão do editor e da colecção a que pertence a obra antes do local da edição, e imediatamente a seguir ao título da obra).

Índice Geral.

- Cap. I — Consulta bibliográfica (I — Bibliografias; II — Publicações Periódicas; III — Consultas nas Bibliotecas).
- Cap. II — Atlas e Dicionários.
- Cap. III — Obras de síntese.
- Cap. IV — Ciências auxiliares da História (I — Paleografia; II — Diplomática; III — Numismática; IV — Esfragística; V — Cronologia; VI — Arqueologia; VII — Epigrafia; VIII — Iconografia; IX — Heráldica; X — Genealogia; XI — Geografia).
- Cap. V — Fontes impressas.
- Cap. VI — Arquivos e Bibliotecas de manuscritos.
- Cap. VII — Apresentação de resultados.

ISABEL VILARES CEPEDA

TAVARES, João Fernando Cansado; RODRIGUES, Alfredo Luís da Conceição & GUIMARÃES, Manuel Pereira — *Planeamento da documentação técnico-económica no Ultramar Português*. Lisboa, Núcleo de Documentação Técnica, 1964., 30 cm., [11] p. 1 quadro. Sep. «Fomento», Lisboa, 2 (3) Jul.-Set. 1964, p. 3-14.

Admitem os Autores que sobem a 55 milhões as publicações editadas desde o séc. xv. Em nossos dias publicar-se-ão por ano cerca de 300 000, das quais 50 000 serão publicações periódicas de carácter científico e técnico. Admitem também que só neste tipo de publicações vejam a luz, por ano, 2 000 000 de artigos.

O acesso à vasta bibliografia de facto existente e a sua fácil utilização preocupa os mais variados países, sendo relevados em sucinta introdução deste trabalho os esforços realizados para os assegurar em serviços de informação da França (C.N.R.S.) e da Rússia (VINITI), a criação em universidades de diversos países de cursos de formação para pessoal superior em matéria de Documentação e o contributo que a este tema têm dado algumas organizações internacionais, como a FID e a EPA-OECE-OCDE. Os exemplos do C.N.R.S. e do VINITI são, pelas suas invulgares dimensões, particularmente sublinhados.

Na França, só os serviços de documentação do Centre National de la Recherche Scientifique recebem cerca de 20 000 revistas, das quais 5 000 são sistematicamente distribuídas a 250 documentalistas especializados nos vários domínios da ciência e da técnica para efeito de redigirem análises bibliográficas que regularmente se publicam no seu «Bulletin Analytique». Em 1962 foram traduzidas mais de 30 000 páginas de artigos de revistas, atingindo quase 6 000 as traduções efectuadas por este organismo, que dispõe de 350 funcionários em regime de tempo pleno e 300 tradutores em regime eventual.

No VINITI, criado em 1952, trabalham 2 300 funcionários em regime permanente e 14 000 tradutores em regime eventual, fazendo-se sistematicamente a análise de 12 250 periódicos estrangeiros em 88 línguas, com um total de 500 000 análises bibliográficas por ano.

Os Autores passam depois em revista a situação da Documentação em África. Assinalam nos novos países a existência de várias bibliotecas de dimensões não reduzidas e o interesse crescente pelo tema. Sublinham o desenvolvimento na República da África do Sul do Council for Scientific and Industrial Research (CSIR) e apontam na África Portuguesa o interesse crescente que ali estão despertando os problemas de documentação científica e técnica.

Porque também no Portugal Metropolitano se faz cada vez mais sentir esse interesse (só o Ministério do Ultramar, por exemplo, apresenta um Centro de Documentação Científica não diferenciado, na Junta de Investigações do Ultramar, o Núcleo de Documentação Técnica, na Direcção-Geral de Obras Públicas e Comunicações, e um Núcleo de Documentação, na Direcção-Geral de Economia), a conveniência em planificar e coordenar é, entre nós, neste domínio, cada vez mais sentida. Por isso os Autores, depois de um balanço aos recursos de interesse ultramarino disponíveis na Metrópole, quer no que se refere a Obras Públicas, quer a Economia, ponderam o problema e optam pela solução de uma centralização das actividades em matéria

de documentação técnico-económica, mediante uma reestruturação do Núcleo de Documentação Técnica. Projectaram, em consequência, o aumento dos seus centros de interesse até ao domínio da Economia e o desenvolvimento das actuais tarefas, designadamente pela aquisição de mais bibliografia, tratamento sistemático da legislação técnico-económica ultramarina, intensificação do sector de análises bibliográficas, aumento da actividade informativa, organização de simpósios sobre temas de acentuado interesse ultramarino, organização de cursos de formação de documentalistas no domínio da técnica e da economia e aperfeiçoamento do pessoal existente.

Criar-se-ia deste modo um «Núcleo de Documentação Técnico-Económica» para servir o Ultramar Português, localizado em Lisboa e trabalhando em estreita colaboração com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil no domínio da Engenharia. Seria permanente a sua coordenação com centros de documentação do mesmo tipo existentes em cada província ultramarina portuguesa, cada um dos quais dotado de biblioteca própria e de ficheiros aditados com as fichas elaboradas quer pelo LNEC quer pelo NDTE, além de conservar as análises bibliográficas elaboradas por este Núcleo. Serviços locais de fotocópia e microfilmagem concorrerem para o bom funcionamento do conjunto.

Tal programa de acção coordenada implicaria um encargo inicial de 1 800 contos e uma despesa, no triénio 1965-1967, de 24 900 contos, repartidos por três dotações anuais de 8 300 contos. Partindo da observação de que, em regra, um encargo com serviços desta natureza oscila entre 1% e 10% do orçamento dos organismos que a Documentação apoia, os Autores mostram como neste caso o encargo é inferior à percentagem mínima de 1%, geralmente adoptada.

Trabalhos desta natureza são ainda invulgares entre nós. Os Autores realizaram-no com felicidade, sendo particularmente dignos de apreço a objectividade, a preocupação criadora, o sentido de aproveitamento do já realizado e, como cúpula, a coordenação encarada. Daqui, por certo, o interesse que este relatório — porque efectivamente se trata de um relatório oficial apresentado às esferas superiores do Ministério do Ultramar — mereceu ao nível ministerial.

MÁRIO A. NUNES COSTA

COLLEGE & RESEARCH LIBRARIES — March 1965, volume 26, n.º 2.

The official journal of the Association of College and Research Libraries, a division of the ALA, is published bimonthly — January, March, May, July, September, November.

METCALF, Keyes D. — *Library Building Costs*, p. 109-113.

Neste artigo são enumerados, não só os principais dados concernentes ao custo da construção de bibliotecas académicas, como também do seu mobiliário e equipamento, terminando com uma tabela-formulário para ser estudada e preenchida pelos bibliotecários interessados sobre problemas de construção e equipamento de bibliotecas.

LIVROS E PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

MCNEAL, Archie — *That was the Week*, p. 114.

BARKEY, Patrick — *Patterns of Student Use of a College Library*, p. 115-118.

Apresentam-se aqui, através de tabelas, dados estatísticos respeitantes à utilização e aproveitamento de uma biblioteca universitária por parte dos estudantes. Entre outras, chega-se à conclusão que os caloiros requisitam mais livros do que os alunos mais adiantados e que as estudantes requisitam mais livros do que os seus colegas masculinos, embora com pouca diferença.

HARRIS, Michael H. — *The 357 Data Collection System for Circulation Control*, p. 119-120.

Artigo de particular interesse para a mecanização das bibliotecas, em que se dá especial relevo ao computador IBM 357, máquina perfuradora, utilizada no controle da circulação automática.

CHRISTENSEN, Ruth M. — *The Junior College Library as an Audio-Visual Center*, p. 121-128.

Defende-se neste artigo o princípio de que sendo os meios audio-visuais grandes auxiliares para um mais eficiente rendimento no ensino moderno, a biblioteca escolar-universitária não pode, de modo algum, desconhecer e pôr de parte essas técnicas nas suas actividades pedagógicas. Tal linha de conduta não é, todavia, tradicional, remonta a 1946. As vantagens da centralização desses meios audio-visuais numa biblioteca escolar são indiscutíveis, quando esta dispõe de pessoal habilitado e competente para o efeito.

JAHODA, Gerald and ACCOLA, Ferrol Ann — *Library Records prepared with the Aid of Data Processing Equipment*, p. 129-137.

Os autores procuram provar, através da sua exposição, as vantagens da mecanização dos serviços bibliotecários.

FORSYTH, Kenna and HARVEY, John F. — *Drexel Library School Students*, p. 138-144.

GLASBY, Dorothy Joens — *New Periodicals of 1964 — Part II*, p. 145-153.

BOOK REVIEWS, p. 154-158:

Bricks and Mortarboards. New York, Educational Facilities Laboratories, Inc., 1964: 168 p.

The Typographic Book, 1450-1935. By Stanley Morison and Kenneth Day. Chicago, University of Chicago Press, 1963. 99 p., 377 plates;

LIVROS E PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Planning Library Buildings for Service. Proceedings of a Library Buildings and Equipment Institut, July, 6-8, 1961. Ed. by Harold L. Roth. Chicago, ALA, 1964, 128 p.

ACRL Microcard Series — Abstracts of Titles, p. 159-160.

Nomines for ACRL Officers, 1965-66, p. 160-161.

ACRL Board of Directors, p. 162-166.

News from the Field, p. 167-170.

Personnel, p. 171-175.

MARIA ARMANDA DE ALMEIDA E SOUSA

LIBRARY RESOURCES & TECHNICAL SERVICES — Spring, 1965, volume 9, n.º 2.

The quarterly official publication of the Resources and Technical Services Division of the ALA.

ADAMS, Scott — *The Scientific Revolution and the Research Library*, p. 133-142.

Num mundo cujo progresso científico tende, cada vez mais, para a especialização e para a técnica, torna-se necessário organizar e arrumar toda a produção bibliográfica de carácter científico e técnico, para bem servir a investigação e o desenvolvimento das ciências. O A., referindo-se ao que entende por *revolução científica*, prova depois que esta tendência, como assunto de interesse público, não pode ficar alheia aos governos das nações, afirmando que não é por acaso que as grandes instituições científicas nacionais são geralmente fundadas em épocas de emergência nacional. É o que se tem verificado, por exemplo, na América, com a criação da *National Academy of Sciences*, do *National Research Council*, etc.

Para um maior rendimento e eficiência torna-se necessário recorrer à mecanização dos serviços bibliotecários e à criação de determinados mecanismos (por exemplo o sistema mecanográfico) que facilitem o acesso dos cientistas, dos engenheiros e dos técnicos à documentação e à informação científica.

Nesta perspectiva, as bibliotecas de carácter científico e universitário, e consequentemente os seus funcionários, não podem ficar alheios e passivos perante os problemas do mundo de hoje, mas têm de se tornar instrumentos activos na comunicação científica.

DUNKIN, Paul S. — 1964: *Peek into Paradise*, p. 143-148.

O A. congratula-se com a automatização dos serviços bibliotecários, referindo-se, dum modo especial, à Biblioteca do Congresso. Pondo em relevo a montagem dos seus excelentes meios de informação bibliográfica, afirma que, só assim, ela se torna realmente numa verdadeira Biblioteca Nacional.

LIVROS E PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Ventila, a propósito, problemas e questões de catalogação de interesse geral.

Ao longo de todo o artigo são citadas várias obras de carácter catalográfico e bibliográfico.

DOUGHERTY, Richar M. — *Year's Work in Aquisitions*, p. 149-156.

VEANER, Allen B. — *Developments in Copying Methods*, 1964, p. 157-162.

HUFF, William H. — *A Survey of Serial Activities During 1965*, p. 163-176.

TAUBER, Maurice F. and STEPHENS, Irlene R. — *Technical Services in 1964*, p. 177-190.

ENGELBARTS, Rudolf K. and WILLIAMS, Harvey D. — *Brieflisting: A Method for Controlling Cataloging Arrears*, p. 191-198.

FIELD, F. Bernice and TREYZ, Joseph H. — *The Technical Services Librarian and the Profession*, p. 200-204.

JONES, Robert C. — *A Book Catalog for Libraries — Prepared by Camera and Computer*, p. 205-206.

CHICOREL, Marietta — *West German Book Prices*, p. 207-209.

LORENSON, Robert — *Adapting LC Schedules to DC Notation*, p. 210-212.

BERNER, Richard C. — *Manuscript Collections and Archives — A Unitary Approach*, p. 213-220.

RICHMOND, Phylis A. — *Misery is a short Footnote*, p. 221-224.

HAMMER, Donald P. — *Reflections on the Development of an Automated Serials System*, p. 225-230.

FALL, John — *PAIS (Public Affairs Information Service), Fiftieth Anniversary*, p. 231-234.

MORRISON, Perry D. and MORISON, Catherine J. — *Use of Libraty of Congress Classification Decisions in Academic Libraries — An Empirical Study*, p. 235-242.

WALDECK, Fred — *Source of Irreverence: ULS*, p. 243.

Regional Groups Report, p. 244.

JONES, Milbrey L. — *Classifying Children's Books*, p. 246-248.

FUKUDA, Naomi — *Japanese Government Publications*, p. 249-250.

Reviews, p. 251-253.

MARIA ARMANDA DE ALMEIDA E SOUSA

*

Artigos publicados em jornais sobre assuntos da particular interesse para bibliotecários e arquivistas:

JORGE PEIXOTO — *A biblioteca universitária europeia e a americana*, in «O Comércio do Porto», 1965-Março-9.

— *A formiga branca ataca ministérios e bibliotecas, museus e arquivos* — *Uma nota das Obras Públicas*, in «Diário Popular», 1965-Abril-4.

ALVES, António Leandro — *Livros do século XVI existentes na Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora* (III — *Tipografia Francesa*), in «Boletim da Junta Distrital de Évora», 1963, n.º 4, p. 169-310.

CEPEDA, Isabel Vilares — *A biblioteca e a universidade*, in «Rumo», 1964, n.º 94, p. 426-427.

— *O regresso dos pergaminhos*, in «Jornal de Viseu», 1965-Abril-14.

— *O incêndio nos Paços do Concelho de Alcácer do Sal. Autênticas preciosidades como actas do tempo de D. Afonso V e D. João II foram destruídas pelas chamas*, in «Diário Popular», 1965-Abril-22.

— *Quando serão revistos os sistemas (antigos e ultrapassados) dos arquivos municipais?*, in «Diário Popular», 1965-Abril-22.

LEITÃO, Ruben Andresen — «*Uma obra a realizar*». *Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação*, in «Diário Popular» — Página de Letras e Artes, 1965-Abril-22.

PEIXOTO, Jorge — *Bibliotecas, Arquivos & Documentação*. Sumário: Publicações periódicas e a Biblioteca Nacional de Lisboa. Livros portugueses do séc. XVI em Évora. I Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas Portugueses. O Movimento dos «Cadernos». Feiras do livro. As bibliotecas itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian e a sociologia da leitura, in «Ocidente», vol. 68, n.º 321, 1965-Janeiro.

PEIXOTO, Jorge — *Bibliotecas, Arquivos & Documentação*. Sumário: Viagem pelos Estados Unidos da América do Norte. Aspectos da automatização. A Codicologia e Santa Cruz de Coimbra, in «Ocidente», vol. 68, n.º 324, 1965-Abril.

MOURISCA, Vasco de Lemos — *Sobre as bibliotecas de Azemeis*, in «Correio de Azemeis», 1961-Maio-1.

LIVROS E PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

— *Dez anos de documentação histórica da música*, in «Jornal de Letras e Artes», 1965-Maio-12.

TRINDADE, Tarcísio — *Retrospectiva dos jornais alcobacenses*, in «O Alcoa», 1965-Maio-15.

MARTINS, José V. de Pina — *O primeiro incunábulo português*, in «Diário de Notícias», 1965-Maio-25.

MARTINS, José V. de Pina — *Ainda o primeiro incunábulo em português*, in «Diário de Notícias», 1965-Junho-20.

SILVA, Ezequiel Castro e — *A propósito do «I Encontro dos Bibliotecários e arquivistas Portugueses»*, in «Livros de Portugal», n.º 77, 1965-Maio.

Leitura pública em Lisboa. As bibliotecas municipais tiveram em cinco anos uma frequência superior a um milhão e duzentos mil leitores, in «Diário de Notícias», 1965-Junho-9.

Sob a sombra de Garrett e Herculano. Dos arquivos municipais para o Palácio Angeja: milhares de volumes (inauguração de uma biblioteca municipal na R. da Junqueira, 295 a 303, comportando a colecção legada pelo P. Ruela Pombo), in «Diário Popular», 1965-Junho-11.

Doze bibliotecas móveis oferecidas pelo Município, in «O Século», 1965-Junho-13.

PEIXOTO, Jorge — *Bibliotecas, Arquivos & Documentação: Conclusões do I Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas Portugueses; Documentos sobre a tipografia portuguesa no séc. XVII; Bibliografia, florestas e engenharia; Nova legislação sobre bibliotecas e arquivos; Um novo incunábulo português*, in *Ocidente*, 69(327), 1965-Julho, p. 38-43.

VOORHOEVE, N. A. J. — *A documentação internacional no campo da normalização*, in «Boletim de Normalização», vol. 13, n.ºs 11-12, Nov.-Dez. 1964, p. 455-463.